

A pesquisa buscou identificar Teses e Dissertações de Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil que abordassem as variantes da heterossexualidade. Para isso, apropriou-se dos resumos fornecidos pelo portal digital “Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil” da UFRGS. No início dos levantamentos, no ano de 2010, estavam disponibilizados resumos concernentes à produção de 1992 a 2006; neste ano, 2012, entretanto, dados de mais dois anos, 2007 e 2008, foram disponibilizados, possibilitando a ampliação da abrangência da pesquisa mediante o levantamento dos resumos; um a um, os 1037 resumos foram lidos na busca por abordagens diretas ou ao menos tangenciais à temática LGBT. Dentro do conjunto total da produção, o número encontrado, 32 trabalhos, em meio a 6550, em 16 anos, que abordam diretamente o tema, se revela baixo – embora crescente conforme percebemos com a diacronia do levantamento (do número zero nos anos 1992-1996, ao número de nove abordagens explícitas à temática LGBT nos anos 2007-2008). Além da perspectiva quantitativa, começamos agora a segunda etapa da pesquisa, com predominância qualitativa, que visa identificar “O Estado da Arte dos Estudos das Homossexualidades na Comunicação”, mediante a leitura integral dos textos levantados, onde buscamos identificar as temáticas abordadas e os referenciais teóricos e metodológicos que compõem este escopo de pesquisa.